



A importância da liga acadêmica de cirurgia para acadêmicos medicina

The importance of the academic league of surgery for medical students

La importancia de la liga académica de cirugía para los estudiantes de medicina

Martiniano de Araújo Rocha¹, Bianca Mirian Garcia Martins Castro¹, Raynara Brito Silva¹, Gabriel Macêdo de Moraes¹, Lucas Bragagnolo Lima¹, Fabiana Costa Rodrigues¹, Anne Caroline Costa Pinheiro¹, Iasmim Di Clara De Carvalho Lemos¹, Ricardo Freitas de Oliveira¹, Osmar Alves Torres Filho¹.

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de medicina de uma liga de cirurgia frente às atividades extracurriculares desenvolvidas em ensino, pesquisa e extensão universitária. **Relato de experiência:** Durante o período de 2021-2022 foram realizadas pela liga encontros com o desenvolvimento de atividades, em sua grande maioria teóricas, não se restringindo a um tema específico, mas procurando trabalhar de maneira a ampliar a visão dos seus integrantes sobre o binômio-saúde-doença. A diversidade de temas abordados refletiu a busca por uma visão abrangente da prática cirúrgica e da medicina em geral. A liga se esforçou para difundir o conhecimento por meio de abordagens teórico-práticas, destacando condutas padronizadas no atendimento à comunidade. **Considerações finais:** Ao longo dos semestres a liga proporcionou aos seus membros conhecimentos e vivência na área da cirurgia, contribuindo para que os acadêmicos aprofundassem seus conhecimentos teóricos em cirurgia e direcionando-os para uma maior interesse para com a especialidade.

Palavras-chave: Educação Médica, Educação em Saúde, Estudantes de Medicina.

ABSTRACT

Objective: To report the experience of medical students from a surgery league regarding extracurricular activities developed in teaching, research and university extension. **Experience report:** During the period 2021-2022, meetings were held by the league with the development of activities, in its The vast majority are theoretical, not restricted to a specific topic, but seeking to work in a way that broadens the vision of its members on the health-disease binomial. The diversity of topics covered reflected the search for a comprehensive view of surgical practice and medicine in general. The league made an effort to disseminate knowledge through theoretical-practical approaches, highlighting standardized conduct in serving the community. **Final considerations:** Throughout the semesters, the league provided its members with knowledge and experience in the area of surgery, helping students to deepen their theoretical knowledge in surgery and directing them towards a greater interest in the specialty.

Keywords: Medical Education, Health Education, Medical Students.

¹Universidade CEUMA (UNICEUMA), Imperatriz – MA.

RESUMEN

Objetivo: Relatar la experiencia de los estudiantes de medicina de una liga de cirugía respecto de las actividades extracurriculares desarrolladas en docencia, investigación y extensión universitaria. **Informe de experiencia:** Durante el periodo 2021-2022 se realizaron reuniones por parte de la liga con el desarrollo de actividades, en su vasta en su mayoría son teóricos, no restringidos a un tema específico, sino que buscan trabajar de manera que amplíen la visión de sus integrantes sobre el binomio salud-enfermedad. La diversidad de temas tratados reflejó la búsqueda de una visión integral de la práctica quirúrgica y de la medicina en general. La liga se esforzó en difundir conocimientos a través de enfoques teórico-prácticos, destacando conductas estandarizadas en el servicio a la comunidad. **Consideraciones finales:** A lo largo de los semestres, la liga brindó a sus integrantes conocimientos y experiencia en el área de la cirugía, ayudando a los estudiantes a profundizar sus conocimientos teóricos en cirugía y orientándolos hacia un mayor interés por la especialidad.

Palabras clave: Educación Médica, Educación para la Salud, Estudiantes de Medicina.

INTRODUÇÃO

As ligas acadêmicas são associações estudantis que proporcionam aos membros o desenvolvimento e aprendizado por meio do tripé do ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de difundir informações em determinadas áreas sob a orientação de professores (OKAMOTO JM, et al., 2018; ANJOS JSM, et al., 2023). Recentemente, houve descobertas que influenciaram o processo de ensino e aprendizado na ciência médica. Desde os primórdios do ensino médico, percebeu-se a necessidade de consultores/tutores ou grupos de pessoas com interesses comuns em determinadas problemáticas. A formação técnica, responsabilidade social e comportamento humanitário devem fazer parte da educação médica para formar profissionais capazes de detectar e tratar problemas de saúde em outros seres humanos (ANDREONI S, et al., 2019; ANJOS JSM, et al., 2023).

Nesse contexto, na década de 1920, surgiram grupos com objetivos e interesses comuns, que cresceram ao permitir a troca de informações, experiências e atividades, com o auxílio de um tutor, garantindo o desenvolvimento de habilidades durante a graduação. Esses grupos deram origem às ligas acadêmicas no Brasil (ANDREONI S, et al., 2019). A primeira liga conhecida surgiu na década de 20 do século XX na Faculdade de Medicina da USP, chamada de Liga Acadêmica de Combate à Sífilis. Outras ligas foram fundadas nesse período, mas sua instalação definitiva ocorreu durante a ditadura militar brasileira, como uma crítica ao método de ensino antiquado e para suprir deficiências da grade curricular durante a graduação (SANTANA ACDA, 2012).

As ligas acadêmicas de medicina brasileiras surgiram inicialmente com o propósito de auxiliar no combate à tuberculose, diante do descaso estatal em relação a essa doença. A elite intelectual da época encontrou nessas ligas um ambiente de debate e interferência direta na saúde pública (SILVA SA e FLORES O, 2015). Atualmente, essas instituições não se limitam a abranger temas médicos específicos, como cardiologia, cirurgia e anestesiologia, mas também têm o objetivo de ampliar habilidades importantes no desenvolvimento médico. Seu caráter abrange não apenas conceitos médicos, mas também contribui para a criação e melhoria contínua do trabalho em equipe, estimulação do aprendizado científico e gerenciamento do tempo. Essas habilidades são essenciais para a efetividade laboral futura dos estudantes (FERREIRA DAV, et al., 2015).

A partir da década de 1990, discussões sobre a validação das atividades propostas pelas Ligas tornaram-se uma pauta constante na Educação Médica, sendo aceitas como um incremento no currículo dos futuros médicos. Com o objetivo de formalizar e orientar essa prática já tão difundida, a Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina (ABLAM) foi fundada em 2005, desempenhando o papel de conferir padrões de qualidade, incentivar, valorizar e unificar Ligas em todo o país (ABLAM, 2010). O presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência dos acadêmicos de medicina da Liga Acadêmica de Cirurgia da Universidade em relação às atividades extracurriculares desenvolvidas em ensino, pesquisa e extensão universitária.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência, modalidade que permite descrever de forma precisa uma experiência específica, contribuindo significativamente para a área de estudo. As bases metodológicas e estruturais para a construção deste relato foram fundamentadas em trabalhos anteriores realizados por Vasconcelos ABS, et al. (2020), Rocha MA, et al. (2022) e Etgeton M, et al. (2022). A experiência em questão ocorreu durante o período de atividades correspondente a 2021-2022.

A Liga Acadêmica de Cirurgia é uma organização sem fins lucrativos que reúne acadêmicos de medicina e cirurgiões preceptores, envolvidos em projetos de pesquisa e abordagem de temas relacionados à Cirurgia Geral, além de promover ações com a comunidade. Fundada em 2018, a Liga Acadêmica de Cirurgia foi estabelecida de acordo com o Estatuto Geral das Ligas da Faculdade de Medicina da instituição de ensino superior, devidamente regulamentada.

Entre seus objetivos, destaca-se a difusão do conhecimento por meio da abordagem teórico-prática e padronizada no atendimento à comunidade, com foco na complementação da formação acadêmica nas áreas relacionadas à cirurgia. A liga realiza atividades que abrangem os princípios do tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação de futuros profissionais no curso de graduação em Medicina.

A liga é uma entidade de organização estudantil, não possui personalidade jurídica e não tem fins lucrativos, sendo apartidária e não religiosa, com duração indeterminada. Ela desenvolve atividades estritamente acadêmicas e é filiada à Coordenação do Curso de Graduação em Medicina e à Coordenadoria de Extensão da Universidade. A liga conta com a participação de acadêmicos dos cursos de graduação em Medicina e outros profissionais da área da saúde. Quanto aos princípios educacionais, a liga está alinhada ao conjunto de Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina, com enfoque na atenção às normas da instituição de ensino superior, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, educação permanente e atenção à saúde.

Durante o período de 2021-2022, a Liga Acadêmica de Cirurgia realizou uma série de encontros com uma abordagem multifacetada, com o objetivo principal de enriquecer a visão e a formação dos seus membros em relação ao binômio saúde-doença. Os encontros foram cuidadosamente planejados para oferecer uma ampla gama de atividades, com foco principalmente em aspectos teóricos.

O intuito era proporcionar uma experiência acadêmica enriquecedora e prática que complementasse a formação dos futuros profissionais do curso de graduação em Medicina, além de desenvolver habilidades específicas na área da Cirurgia.

A organização dos encontros foi realizada com base em um cronograma previamente elaborado pela diretoria da liga, composta por membros dedicados, incluindo Presidente, Vice-presidente, primeiro e segundo Secretário, primeiro e segundo Diretor Científico, Diretor de Estágio e primeiro e segundo Diretor de Marketing. Essa estrutura de liderança garantiu a coordenação eficaz das atividades, a promoção de eventos de alta qualidade e a integração bem-sucedida de todos os membros da liga.

A diversidade de temas abordados refletiu a busca por uma visão abrangente da prática cirúrgica e da medicina em geral. A liga se esforçou para difundir o conhecimento por meio de abordagens teórico-práticas, destacando condutas padronizadas no atendimento à comunidade. Isso não apenas permitiu que os participantes adquirissem conhecimento em áreas relevantes, mas também os preparou para interagir eficazmente com pacientes e equipes de saúde em um ambiente clínico.

Os temas abordados ao longo desse período englobaram uma série de tópicos, incluindo atendimento inicial ao politrauma, colicistite e colelitíase, traumas abdominais, abordagem inicial do trauma cranioencefálico, tomografia de crânio em distúrbios neurológicos, apendicite, hemorragia digestiva baixa e diverticulite, além de abdome agudo inflamatório, obstrutivo, perfurativo, vascular e hemorrágico, e traumas torácicos e hérnias inguinais. Cada um desses temas contribuiu para o enriquecimento do conhecimento e aprimoramento das habilidades necessárias na área cirúrgica para os participantes da liga.

DISCUSSÃO

As Ligas Acadêmicas no âmbito da área da saúde têm como objetivo aproximar os estudantes da prática de atenção à saúde e da diversidade de cenários, buscando também o crescimento pessoal (CAVALCANTE ASP, et al., 2018; LEAL GC, et al., 2021). Embora não haja um consenso geral sobre o conceito das ligas acadêmicas devido aos múltiplos conceitos adotados por diversos autores, sabe-se que elas são formadas por estudantes que se aprofundam em determinado tema para atender às demandas da população. Esses estudantes são supervisionados e orientados por um ou mais docentes escolhidos pelo corpo diretor da liga (CAVALCANTE ASP, et al., 2018). A participação em uma Liga Acadêmica proporciona aos universitários uma maior preparação para o mercado de trabalho e uma melhor formação em saúde (QUEIROZ GVR, et al., 2020).

Isso cria profissionais diferenciados, com uma visão ampliada do cuidado em saúde, enriquecendo seus currículos e proporcionando vantagens nos processos seletivos de residência médica e no próprio mercado de trabalho. Com o intuito de desenvolver estas habilidades, a liga, organizou reuniões quinzenais para discussão e elaboração de suas atividades; através de aulas ministradas tanto por alunos como profissionais já formados da área, priorizando ao final de cada encontro uma discussão de caso entre os discentes para aprimorar os conhecimentos previamente estudados.

Com isso, em cada encontro foi possível compartilhar experiências vividas por cada aluno ao longo dos períodos da faculdade. Além disso, com o propósito de explanar os debates e possibilitar a troca de conhecimento interdisciplinar, interprofissional e interinstitucional, utilizou-se as redes sociais da liga para publicar de forma simples, ilustrativa e rápida os temas ministrados em sala de aula. e divulgou as atividades e eventos para o público, convidando-os a participarem das aulas e eventos realizados pela liga.

Nas Ligas, os estudantes recebem aulas teóricas e organizam cursos, simpósios e congressos. Além disso, desenvolvem projetos de pesquisa e participam de atividades de assistência médica em diversos ambientes, como campanhas e eventos públicos de promoção à saúde. Essas atividades oportunizam a socialização com os colegas e a integração com a comunidade (PONTES CO, et al., 2021).

As ligas acadêmicas também complementam o currículo, abordando conteúdos específicos relacionados à especialidade da liga (HAMAMOTO FILHO PT, 2011). Isto somente foi possível devido o trabalho em equipe à sistematização e o desenvolvimento de habilidade interpessoais, tanta para o debate dos projetos, quanto para o convite dos palestrantes.

Uma característica marcante das ligas acadêmicas é o manejo institucional guiado pelos estudantes, que não só definem as atividades como também lecionam assuntos de interesse em cada área, seguindo o modelo educacional "peer-to-peer". Nesse método, um ou mais estudantes ensinam outros alunos, servindo como catalisadores no processo de aprendizado. Outra característica importante é o contato constante com pesquisas, estimulando o conhecimento e a participação na construção científica, reforçando o aprendizado contínuo, o que é essencial para a carreira médica (FERREIRA DAV, et al., 2015). Dessa forma, durante o período letivo da liga, os estudantes puderam opinar e exercer a capacidade de selecionar conteúdos e fazer estudo em cima da situação problema, isso permitiu que os mesmos melhorarem suas habilidades de liderança e sua autonomia como propagador de conhecimento.

Os alunos buscam nas ligas científicas temas que não fazem parte ou são pouco explorados na grade curricular de sua instituição, constituindo uma demanda por assuntos que julgam necessários e importantes para sua formação profissional. Essa demanda proporciona não apenas o contato acadêmico com o tema, mas também uma experiência direta na "prática médica", participando em diversos níveis de atenção à saúde (TORRES AR, et al., 2008). Sendo assim, na aula inaugural da liga de cirurgia, foi feito um levantamento de quais assuntos os ligantes tinham mais dúvidas e qual dos assuntos eram mais pertinentes no cotidiano, com a ajuda e opinião profissional do orientador da liga, posteriormente, foi estabelecido um cronograma com os respectivos conteúdos que seriam abordados ao longo do ano. Desse modo, identificar as áreas em que se tem mais dificuldades permite direcionar o tempo e o esforço de estudo de forma mais eficiente construindo uma base sólida de conhecimento.

Ademais, as ligas acadêmicas são ferramentas importantes na formação acadêmica dos alunos, estimulando a troca de conhecimento entre docentes e discentes, além de integrar atividades de ensino, pesquisa e extensão em cada temática abordada durante o semestre letivo. Elas possibilitam a correlação da teoria com a prática, através do acompanhamento de médicos docentes orientadores e permitem uma visão crítica desses temas em vários âmbitos de aprendizagem (PÊGO-FERNANDESI PM e MARIANIII AW, 2007; CARNEIRO JA, et al., 2015).

Contextualizando, participar da liga acadêmica de cirurgia representou uma oportunidade enriquecedora na jornada acadêmica dos integrantes. O envolvimento com as atividades ofereceu a chance de integrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma prática. Isso significa que os participantes tiveram a oportunidade de aplicar os conceitos teóricos aprendidos em sala de aula em situações reais, trabalhando lado a lado com docentes orientadores experientes. Essa correlação direta entre teoria e prática não apenas solidifica o aprendizado, mas também prepara os alunos para desafios futuros em suas carreiras (MARTINS ML, et al., 2019).

As ligas também proporcionam uma oportunidade única para produções científicas sobre os conteúdos abordados, enriquecendo a conscientização sobre diversas problemáticas de saúde pública e ampliando os conhecimentos sobre temáticas que os estudantes possam ter dificuldades em aprender ou que não sejam abordadas de forma satisfatória dentro das grades curriculares de ensino (CAVALCANTE ASP, et al., 2018; QUEIROZ SJ, et al., 2014). Nesse sentido, nos encontros da liga, os discentes foram estimulados a explorar a fundo questões atuais sobre os temas debatidos, desafiando-os a buscar respostas através da investigação científica. Isso não apenas serviu para ampliar os conhecimentos, mas também contribuíram para o preparo desses, para enfrentar desafios acadêmicos e profissionais futuros.

É válido ressaltar que a liga, apesar de ser uma ferramenta de aperfeiçoamento não deve ser vista como uma especialização precoce. Os participantes não devem se limitar a uma única especialidade, pois devem ser médicos generalistas, o que está em consonância com o verdadeiro intuito de uma liga acadêmica: reflexão crítica, autonomia dos estudantes e formação embasada na realidade desses futuros profissionais, atividades provenientes da extensão curricular (CAVALCANTE ASP, et al., 2018). Sobre esse ponto, as discussões relacionadas à liga acadêmica, desde a orientação dos professores, enfatizaram a importância de manter um equilíbrio entre a especialização em uma área específica e a formação generalista na medicina. Ficou claro que, embora as ligas acadêmicas desempenhem um papel crucial na formação dos futuros médicos, é fundamental que esses estudantes sempre mantenham seu foco na promoção da reflexão crítica, da autonomia e na busca de uma formação ampla e embasada na realidade profissional. Essa abordagem equilibrada não apenas prepara os futuros médicos para uma variedade de desafios clínicos, mas também os capacita a se adaptarem às mudanças no campo da medicina ao longo de suas carreiras. Ao adquirir habilidades de pensamento crítico e autonomia desde cedo, os estudantes estão melhor preparados para enfrentar situações complexas e em constante evolução no campo da saúde.

A liga tem sido fundamental para proporcionar conhecimentos e vivências na área da cirurgia aos seus membros, permitindo que aprendam e desenvolvam habilidades essenciais para a prática médica nessa especialidade. Além disso, as atividades executadas na liga contribuem para o aprofundamento dos conhecimentos teóricos em cirurgia, enquanto os estágios com profissionais da área ajudam os ligantes a descobrirem sua afinidade ou não pela profissão médica. A liga também demonstra um potencial significativo ao promover uma formação médica diferenciada e enriquecida, ao mesmo tempo em que influencia positivamente a qualidade dos serviços prestados pela instituição.

Os estudantes na liga têm a oportunidade de avaliar e propor melhorias no ambiente estudantil, impulsionando avanços educacionais. Essas ações e percepções se entrelaçam, formando uma unidade caracterizada pela produção contínua de conhecimento científico com aplicabilidade direta na área de atuação da liga. A experiência da Liga de Cirurgia transcende o âmbito acadêmico e impacta diretamente a comunidade atendida pelas ações de extensão, como nos estágios de assistência à saúde. Nesse sentido, a relevância da liga de cirurgia como complemento à grade curricular do curso de Medicina da Universidade é evidente, uma vez que desempenha um papel transformador ao contribuir socialmente por meio de atividades

de extensão que melhoram a qualidade de aprendizagem dos discentes. A liga possibilita a incorporação de experiências práticas cirúrgicas e conhecimentos vivenciados pelos profissionais da área, impactando a formação médica dos ligantes. As Ligas Acadêmicas deixam de ser experiências isoladas e se consolidam como fenômenos educacionais relevantes.

REFERÊNCIAS

1. ABLAM, Associação Brasileira de Ligas de Medicina (ABLAM). ABLAM: fundação e princípios. 2010. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/en/lis-25595>. Acessado em: 07 outubro de 2023.
2. ANDREONI S, et al. O perfil das ligas acadêmicas de angiologia e cirurgia vascular e sua eficácia no ensino da especialidade. *Jornal Vascular Brasileiro*, 2019; 18(63): 1-5.
3. ANJOS JSM, et al. O papel das Ligas Acadêmicas de saúde no Brasil: uma revisão narrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2023; 23(1): e11476.
4. CARNEIRO JA, et al. Liga acadêmica: instrumento de ensino, pesquisa e extensão universitária. *Meridiano Journal of Global Studies*, 2015; 6(1): 667-679.
5. CAVALCANTE ASP, et al. As ligas acadêmicas na área da saúde: lacunas do conhecimento na produção científica brasileira. *Revista Brasileira de educação médica*, 2018; 42(1): 199-206.
6. ETGETON M, et al. Atuação da Liga Acadêmica de Anatomia Clínica e Cirúrgica na pandemia: um relato de experiência. *Research, Society and Development*, 2022; 11(1): e41011125059.
7. FERREIRA DAV, et al. Academic leagues: a Brazilian way to teach about cancer in medical universities. *BMC medical education*, 2015; 15(1): 1-7.
8. HAMAMOTO FILHO PT. Ligas acadêmicas: motivações e críticas a propósito de um repensar necessário. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 2011; 35(4): 535-543.
9. LEAL GC, et al. A criação da Liga Acadêmica Interprofissional em Atenção à Saúde durante a pandemia e o seu impacto na formação de universitários. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2021; 13(11): e9307.
10. MARTINS ML, et al. A importância das ligas acadêmicas no processo de integração e acolhimento do ingressante no curso de medicina: Relato de experiência. *Revista Pró-UniverSUS*, 2019; 10(1): 2-19.
11. OKAMOTO JM et al. A liga acadêmica de clínica e cirurgia cardíaca: relato de experiência. *Extensio: Revista Eletrônica de Extensão*, 2018; 15(30): 56-65.
12. PÊGO-FERNANDESI PM e MARIANIII AW. O ensino médico além da graduação: ligas acadêmicas. *Rev Bras Educ Med*, 2011; 31(2): 166-172.
13. PONTES CO, et al. A importância das ligas acadêmicas para a formação universitária. *Gep News*, 2021; 5(1): 466-472.
14. QUEIROZ GVR, et al. A influência da liga acadêmica como ferramenta na formação em saúde: um relato de experiência. *Brazilian Journal of Development*, 2020; 6(6): 40159-40203.
15. QUEIROZ SJ, et al. A importância das ligas acadêmicas na formação profissional e promoção de saúde. *Revista Fragmentos de Cultura-Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas*, 2014; 24(8): 73-78.
16. ROCHA MA, et al. Visita domiciliar e a importância da equipe multidisciplinar no sistema único de saúde: um relato de experiência. *Research, Society and Development*, 2022; 11(3): e40911326871.
17. SANTANA ACDA. Ligas acadêmicas estudantis. O médico e a realidade. *Medicina (Ribeirão Preto)*, 2012; 45(1): 96-98.
18. SILVA AS e FLORES O. Ligas acadêmicas no processo de formação dos estudantes. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 2015; 39 (3): 410-417.
19. TORRES AR, et al. Ligas Acadêmicas e formação médica: contribuições e desafios. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 2008; 12(27): 713-720.
20. VASCONCELOS ABS, et al. Relato de experiência da liga acadêmica de pediatria de uma instituição de ensino superior pública do estado de Mato Grosso. *Revista Ciência e Estudos Acadêmicos de Medicina*, 2020; 1(12): 10-21.